



QUINTA DE S. SEBASTIÃO

O renascer de uma região

Nos vinhos que ali se produzem sente-se a influência do clima na frescura das referências que coloca no mercado



A propriedade existe desde 1755, ano do grande sismo que abalou Lisboa. Fica numa encosta da região de Arruda dos Vinhos, a cerca de 35 km da capital, inserida numa zona de grande tradição vitivinícola. Nos vinhos que ali se produzem sente-se a influência do clima na frescura das referências que coloca no mercado. Os tintos Quinta de S. Sebastião e Mina Velha têm também grande concentração e taninos finos e elegantes. Evoluem muito bem em barrica e posteriormente em garrafa. As vinhas que os produzem estão implantadas em encosta, sobre solos predominantemente argilo-calcários. Em cerca 10 hectares desenvolvem-se quatro castas tintas, Merlot, Touriga Nacional, Syrah e Tinta Roriz, e duas castas brancas, Cercial e Arinto. Segundo o enólogo da casa, eng. Filipe Sevinato Pinto, e eng. António Cláudio, permitem à Quinta de S. Sebastião manter a identidade nacional e, ao mesmo tempo, "oferecer ao mercado um leque de castas

Novidades para o final do ano

Em setembro vão ser lançadas novas colheitas. Mas a principal novidade de 2014 é o aparecimento de novas marcas, que irão enriquecer ainda mais o portefólio desta casa.

que reconhecerão com maior facilidade". Os investimentos constantes na melhoria da adegas e crescimento da capacidade produtiva contribuem para que esta empresa continue a crescer de forma sustentável, à medida que desenvolve a sua atividade comercial com a entrada em novos mercados. A exportação é prioritária para a Multi-Wines, a empresa proprietária da Quinta de S. Sebastião. "Levar os nossos vinhos aos quatro cantos do mundo é o nosso principal objetivo", diz

Pedro Dias, o seu diretor comercial.

As principais prioridades da empresa são o mercado asiático, norte-americano e o Reino Unido. Está atualmente a exportar para Angola, Moçambique, Alemanha, Canadá, Brasil, Colômbia e Suíça.

O trabalho realizado na vinha, supervisionado por António Cláudio e, na adegas, pelo enólogo Filipe Sevinato Pinto, esteve por detrás dos 90 pontos em 100 atribuídos pelo crítico norte-americano Robert Parker, ao vinho Quinta de S. Sebastião Reserva Tinto 2009. O vinho Quinta de S. Sebastião Colheita 2011, lançado este ano, foi reconhecido com uma medalha de ouro no concurso Mundus Vini. Estes prémios, em conjunto com as avaliações positivas da crítica internacional, contribuíram para o reconhecimento dos vinhos desta casa no mercado externo. Em Portugal, a Quinta de S. Sebastião focou-se primeiro na hotelaria e restauração. Mas também no retalho especializado, para que as suas marcas sejam trabalhadas de forma mais coerente e próxima do consumidor.